

# PRESS' MEI AMBIENTE

N°222 Terça-feira – 13 de junho de 2017

Por Jean-Baptiste DOAZAN, Chancia PLAINE e Agathe MENARD

www.juristes-environnement.com

## DESTAQUE – SAÍDA DOS ESTADOS UNIDOS DO ACORDO DE PARIS SOBRE O CLIMA

Na quinta-feira, 1º de junho de 2017, o atual presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, confirmou sua saída do Acordo de Paris sobre o aquecimento global adotado em dezembro de 2015 por 195 países. A saída definitiva do Acordo de Paris será somente em novembro de 2020. Essa decisão chocou o mundo inteiro e claramente gerou reações virais em outros Estados membros deste acordo e também personalidades. Na França, o ministro da transição ecológica, Nicolas Hulot, qualificou o gesto como um crime contra a humanidade e o presidente francês, Emmanuel Macron, reagiu dizendo que seu governo vai colocar em prática ações concretas para “*make our planet great again*”. A chanceler alemã se juntou igualmente à declaração de seu homólogo francês, com o objetivo de juntar suas forças para lutar contra o aquecimento global. Esse acontecimento marca o início de uma liderança climática encabeçada pela China que mostrou vontade em trabalhar com a União Europeia na transação energética para lutar contra o aquecimento global.



## DEJETOS – UMA DEZENA DE ESTADOS MEMBROS SÃO INTIMADOS PELA COMISSÃO EUROPEIA

A Comissão Europeia intimou no mínimo quatorze Estados membros da União Europeia pelo não respeito à regulamentação comunitária sobre os dejetos, em particular a diretiva sobre os dejetos de equipamentos elétricos eletrônicos (DEEE), a diretiva de 2008 ou ainda a diretiva sobre as pilhas. A carta de intimação na data de 17 de maio de 2017 precisa que esses Estados não forneceram os relatórios relativos aos seus objetivos no que concerna a reutilização, a valorização e a reciclagem. Os Estados têm dois meses para responder à carta, ou seja, até maio de julho, caso contrário sanções financeiras poderão ser pronunciadas.

## BIODIVERSIDADE – DESCOBERTA DE UMA NOVA AMAZÔNIA



Se nós acreditávamos que em pleno século XXI a Terra não teria mais segredos para o homem, uma descoberta vem para quebrar esse pensamento. Início de maio, uma equipe de pesquisadores revelou que cerca de 500 milhões de hectares de floresta, até este momento, não haviam sido registrados. Trata-se de um defeito de detecção da parte dos satélites em detectar as superfícies arborizadas em zonas áridas. Mais precisamente, trata-se de 467 milhões de hectares de floresta encontrados no meio árido, cuja existência era ignorada pela humanidade. Nessas regiões, que cobrem parte importante da África e da Oceania, a vegetação é densa. As árvores como os baobás são desprovidas de folhas durante um período do ano para se adaptarem às condições extremas. Parâmetros que os tornam às vezes impossíveis de serem detectados pelas ferramentas clássicas da cartografia. Dentre os pesquisadores que deram origem a essa descoberta está o pesquisador belga especializado em ecologia florestal, Jean-François Bastin, que trabalha para Organização das Nações Unidas pela agricultura e alimentação (FAO). No entanto, essa novidade não diminui a gravidade do aquecimento global. “Nossos cálculos não modificam em nada o fato que observamos um aumento dos gases do efeito estufa na atmosfera, em parte ligado ao desflorestamento”, explica o expert.

## PRODUTOS QUÍMICOS – 1º DE JUNHO DE 2017 : NOVA OBRIGAÇÃO DE ETIQUETAGEM DE PRODUTOS QUÍMICOS



A INRS (agência francesa de saúde e segurança no trabalho) lembrou no dia 22 de maio de 2017 que a partir de 1º de junho de 2017 todos os produtos químicos presentes no mercado deverão apresentar uma etiqueta de perigo, respeitando o regulamento CLP (regulamento n° 1272/2008 Introdução à classificação, à etiquetagem e à embalagem de substâncias e misturas químicas/ em inglês: *Classification, Labelling, Packaging*). Com a finalidade de ajudar os fornecedores e os utilizadores de produtos químicos a executar essa obrigação, a INRS coloca à disposição diversos documentos que permitem a compreensão dos elementos que figuram na etiqueta e permitem informar os assalariados sobre as regras de etiquetagem dos produtos. Para recapitular, existe um projeto de regulamentação que data de 10 de maio de 2017 e prevê a modificação do regulamento CLP para a sua adaptação ao progresso técnico e científico. O regulamento foi modificado várias vezes e o projeto visa assegurar que os nomes de substâncias sejam traduzidos em todas as línguas de publicação do regulamento e não apenas em inglês como é o caso atual. Os fabricantes, importadores e utilizadores devem modificar por consequência as etiquetas deles dentro dos próximos 18 meses seguintes à adoção do projeto.

**ZONA « A » CIRCULAÇÃO  
RESTRITA : LEGALIDADE DO  
DISPOSITIVO CONFIRMADA**

Na decisão do dia 25 de abril de 2017, o Conselho de Estado confirmou a legalidade do decreto nº 2016-847 de 28 de junho de 2016, relativo às zonas de circulação restrita, fixando as modalidades de elaboração da decisão local que pode colocar os prefeitos e presidentes de estabelecimentos públicos para instaurar zonas de circulação restrita na cidade deles ou em seus estabelecimentos públicos, nas aglomerações afetadas por um plano de proteção da atmosfera. Na decisão, o prefeito ou o presidente de estabelecimento público pode proibir a circulação dos veículos mais poluentes e, sem ter como alvo apenas os veículos mais antigos, sem levar em conta o local de residência dos utilizadores e ainda sem prever medidas de compensação em favor de veículos de passagem. O Conselho de Estado rejeitou o recurso de anulação, confirmando a legalidade do decreto. Parece que o decreto atacado enquadra somente o procedimento de entrega das derrogações individuais às restrições de circulação. O recurso de anulação deve tratar sobre a decisão que cria a zona de circulação restrita e edita as medidas de restrição de circulação.



**QUALIDADE DO AR – EM PARIS A INOVAÇÃO CONTRA A  
POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA**



A qualidade do ar em Paris é dos cavalos de batalha de Anne Hidalgo, prefeita da cidade, desde o início de seu mandato. Uma solução extremamente inovadora que irá logo ser implantada na capital com o objetivo de conhecer, rua por rua, o nível preciso da poluição atmosférica: a solução Pollutrack. Desenvolvida pela empresa Think Tank PlanetWatch24, o dispositivo consiste num

sistema de micro captadores a laser efetuam medidas qualificadas e registradas em Big Data a cada 20 segundos, os quais serão equipados em 300 veículos da frota do grupo parceiro Enedis, encarregado de gerenciar a rede elétrica parisiense. Esta ferramenta permitirá obter dados com uma precisão muito maior e em tempo quase real... e sem gerar poluição suplementar.



**LITORAL – DECRETO PRAIAS : UMA APLICAÇÃO QUE SUSCITA  
CONTROVÉRSIA ENTRE OS PROFISSIONAIS**

O verão parece estar adiantado no calendário e a questão das autorizações de concessões sobre as praias e sobre o domínio público marítimo reaparece. O decreto Praia de 26 de maio de 2006 enquadra essas concessões e autoriza uma privatização parcial de uma praia, na condição, dentre outras regras, que 80% do comprimento da costa e do lugar devem continuar públicos. Por muito tempo não aplicado, esse texto está agora em vigor e provocou raiva nos profissionais praieiros que reclamam um relaxamento das prescrições, principalmente sobre a obrigação de instalar estruturas inteiramente desmontáveis. Essas regras colocam em perigo, segundo eles, a setor da atividade. Um dos objetivos do texto é justamente proteger o litoral das construções, as quais favorecem a erosão e o risco de submersão. O precedente secretário de Estado encarregado do dossiê parecia favorável a um compromisso, porém a posição do novo governo sobre a questão é bastante esperada. Com críticos e defensores do texto, a estação turística se aproxima.



**MEIO AMBIENTE – UM PACTO MUNDIAL PELO MEIO AMBIENTE**

A convite do antigo ministro das relações exteriores, Laurent Fabius, uma proposta de Pacto mundial pelo meio ambiente foi lançada e cujo projeto de texto é redigido pela comissão de meio ambiente do Club dos Juristas, coordenada pelo mestre Yann Aguila. Numa tribuna publicada no dia 02 de junho de 2017 sobre o site environnement-magazine.fr, Yann Aguila sublinhou o duplo interesse de tal acordo: de uma parte esse texto irá preencher a fragmentação atual dos tratados existentes consolidando princípios, e de outra parte ele terá uma força jurídica que irá assegurar sua eficácia. No próximo dia 24 de junho, um dia inteiro será dedicado à apresentação desse projeto de texto do Pacto mundial pelo meio ambiente, na presença de personalidades eminentes como Ban Ki-moon, Arnold Schwarzenegger e Mary Robinson irão intervir na conferência internacional.

